

GINÁSTICA CONTABILÍSTICA NÃO RESOLVE O PROBLEMA DO DESEMPREGO

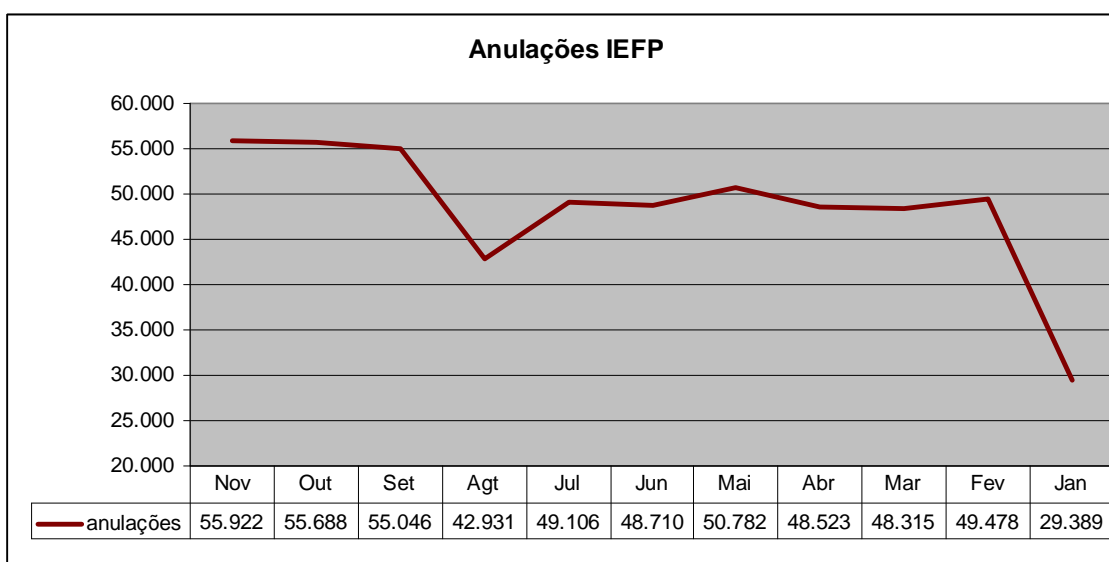
O IEFP divulgou os dados referentes ao desemprego registado no mês de Novembro, indicando uma subida de 4,4% do desemprego quando comparado com o mesmo mês de 2009.

Os dados divulgados indicam uma forte subida do desemprego de longa duração, tendo aumentado em 28,8% o número de desempregados que há mais de um ano não encontram trabalho, estando registados 229.300 trabalhadores nesta situação.

Por regiões, foi na Madeira e no Algarve que se verificou uma maior subida, continuando a ser a região Norte do país aquela que é mais afectada pelo desemprego, concentrado 43,4% do número total de desempregados registados pelo IEFP.

Os dados do mês de Novembro revelam ainda que Novembro é o mês recorde em termos de limpeza dos ficheiros. O IEFP continua sem explicar os factores que conduzem a uma anulação perto de cerca de 60.000 desempregados dos seus ficheiros, valor que está em linha com os últimos dois meses, mas muito acima da média anual de anulações.

A falta de transparência, a par da não divulgação dos motivos de anulação que a CGTP-IN vem exigindo sistematicamente, levanta sérias dúvidas em relação aos números do IEFP do desemprego registado, sugerindo que a limpeza dos ficheiros é realizada para, artificialmente, dar nota de “uma desaceleração clara do crescimento” do desemprego.

**Precariedade empurra 233.394 trabalhadores para o desemprego**

Contrariando todos os organismos, do INE à Comissão Europeia, FMI e OCDE, contrariando inclusive as já de si irrealistas previsões do Governo, que subestimando a dimensão do desemprego, não escondem a tendência de aumento do número de desempregados, o IEFP presta um mau serviço com o continuado silêncio e falta de esclarecimento sobre os dados agora apresentados.

Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses

A CGTP-IN nota ainda que, dos 57.251 novos desempregados que se registaram nos Centros de Emprego, 44% o fizeram em resultado do fim de trabalho não permanente, confirmando a precariedade como principal causa da situação de desemprego de centenas de milhares de trabalhadores. Até Novembro de este ano e considerando apenas Portugal Continental, foram 233.394 trabalhadores que foram empurrados para o desemprego pela via da precariedade, isto segundo dados do próprio IEFP.

Este facto, incontornável, mostra com clareza que não é com mais precariedade sob a forma da flexibilização de despedimentos, ou de outras formas de fragilizar os trabalhadores na relação laboral, que se combate o desemprego, antes se agrava a situação de milhares de trabalhadores com especial incidência nos jovens.

A CGTP-IN reclama medidas que, efectivamente, promovam o crescimento económico com base numa relação de trabalho estável e digna, que valorize o trabalho, potencie a procura interna e perspetive uma melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do povo português, a par da imediata introdução de medidas que dêem resposta aos milhares de trabalhadores desempregados. Em Outubro eram mais de 290.000 aqueles que, estando no desemprego, não tinham quaisquer prestações de desemprego, situação vergonhosa do ponto de vista económica e socialmente inaceitável.

Lisboa, 17.12.2010
DIF/CGTP-IN